



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: CM Consultoria

Data: 03/10/2013

Link: <http://www.cmconsultoria.com.br/vercmnews.php?codigo=74591>

Assunto: Esalqueana vence concurso de divulgação científica

## Esalqueana vence concurso de divulgação científica

Divulgar ciência de forma criativa. Esse é o mote do EURAXESS Science Slam 2013 ([http://ec.europa.eu/euraxess/index.cfm/links/events/brazil/science\\_slam](http://ec.europa.eu/euraxess/index.cfm/links/events/brazil/science_slam)), evento que oferece aos jovens pesquisadores (doutorandos ou pós-doutorandos) no Brasil a chance de mostrar seu trabalho, bem como seu talento oral e criatividade na frente de membros da comunidade científica e empresarial e do grande público. A primeira edição do Slam foi realizada no dia 24 de setembro 2013 no Rio de Janeiro e foi apresentado por Sergio Brandão, Diretor Geral da Video Ciência e Curador Internacional das mostras Ver Ciência. O evento é promovido pela EURAXESS Links Brasil (<https://www.facebook.com/EuraxessLinksBrasil>) que iniciou suas atividades no Brasil em maio de 2013. Trata-se de uma ferramenta informativa e de networking para os pesquisadores europeus sediados no Brasil e brasileiros interessados em colaborar com a pesquisa europeia. A rede é financiada pela União Europeia.

A doutoranda Milene Moller, do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), apresentou parte de seu trabalho de doutorado, intitulado Soybean resistant to stink bugs, e foi a vencedora do concurso. Os finalistas apresentaram em 10 minutos o trabalho para membros da comunidade científica e um júri composto por Representantes de EURAXESS Brasil, Conselheiro de C & T da Delegação da União Europeia no Brasil, Representante do British Council Brasil e Assessoria da Direção Científica da FAPERJ.

Segundo a esalqueana, o objetivo da apresentação era ser original e conquistar a plateia de forma criativa, interativa ou mesmo bem humorada. “Como eu trabalho com identificação de genes resistentes do percevejo da soja, elaborei um quizz com perguntas sobre produção de soja, utilização de água na agricultura e combate às pragas agrícolas”, explica Milene, orientada do professor José Baldin Pinheiro, do Departamento de Genética (LGN). Assim, explica a pesquisadora, quem acertasse as respostas era presenteado com chocolates. “Foi a forma divertida que encontrei de atrair a atenção do público para o tema do meu trabalho”.

Por vencer este concurso, Milene representará o Brasil, dias 21 e 22 de novembro, em Bruxelas, durante a Conferência EURAXESS: Voice of the Researchers, organizada pela Comissão Europeia.

Menção honrosa – O convite para participar do evento no Rio de Janeiro surgiu em 9 de setembro, quando Milene Moller foi selecionada para participar do Falling Walls Lab (<http://falling-walls.com/lab/>), ocorrido em São Paulo (SP). Neste evento a aluna recebeu menção honrosa. No mesmo molde, trata-se de um evento interdisciplinar que oferece a oportunidade a jovens acadêmicos e profissionais para apresentar suas ideias, projetos de pesquisa e iniciativas científicas.

A pesquisa – O trabalho desenvolvido por Milene tem como objetivo identificar QTLs associados à resistência da soja ao complexo de percevejos com o intuito maior de contribuir para o desenvolvimento de novas cultivares de soja, com elevado potencial produtivo e com resistência ao complexo de percevejos, de maneira que impactos e os passivos ambientais possam ser minimizados com a redução no uso de inseticidas. Os percevejos sugadores de sementes são considerados uma das pragas de maior importância para a cultura da soja, sendo as espécies *Euschistus heros* (F.), *Piezodorus guildinii* (West.) e *Nezara viridula* (L.) as mais abundantes no Brasil. “O ataque por percevejos causa diversos problemas como o atraso da maturação fisiológica, retenção foliar, perdas no rendimento e diminuição da qualidade e potencial germinativo das sementes. Os percevejos são ainda responsáveis pela transmissão de patógenos, e podem causar alterações na composição de óleos, proteínas e ácidos graxos das sementes”, conta a pesquisadora.

A soja (*Glycine max* (L) Merr.) é uma das culturas mais importantes do mundo, constituindo grande fonte

de proteína para a humanidade. O Brasil é o segundo maior produtor, com produção de 81,456 milhões de toneladas na safra 2012/13.

Caio Albuquerque  
Jornalista  
caioalbuquerque@usp.br

Fonte: Maxpress - São Paulo/SP